

Banco alemão mantém empréstimos

Apesar da momentânea suspensão do pagamento dos juros da dívida externa brasileira de US\$ 108 bilhões, os negócios com o Brasil continuam se desenvolvendo normalmente — informou ontem o Banco Alemão para a América do Sul, em comunicado divulgado em Hamburgo.

Segundo a informação, os créditos comerciais a curto prazo no Brasil continuam sendo efetivados e os juros a empréstimos brasileiros são pagos pontualmente.

De qualquer modo, a suspensão do pagamento dos juros da dívida externa brasileira, anunciada há três semanas por Brasília, não deixou de surpreender os bancos internacionais, uma vez que o Brasil vem pagando pontualmente suas dívidas, informou o porta-voz da diretoria do banco, Albrecht C. Raedcke.

● JAPONESES — O Japão ou seus banqueiros não fizeram ameaça alguma de corte dos créditos de curto prazo ao Brasil, afirmou

ontem à noite o Vice-Presidente do Banco de Tokyo no Brasil, Takanori Suzuki, salientando que “essa informação é um boato que só prejudicou o mercado durante todo o dia”.

— Desde a primeira hora do dia se falou muito disso. Eu chequei a informação e descobri que ela não representa a verdade. Não há nada a respeito do assunto — afirmou Suzuki.

● CHANCELER — Ao falar ontem na Reunião do Conselho de Ministros da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), em Montevideu, o Ministro das Relações Exteriores, Roberto de Abreu Sodré, manifestou confiança de que os argumentos do Brasil acabarão convencendo os bancos credores de que o País não poderia continuar pagando juros tão altos por sua dívida externa. Sodré afirmou que “o mundo precisa compreender que os países devedores tem que adotar medidas para defender seus processos de desenvolvimento”.